

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

#### Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00 e 60\$00

Estrangeiro 35\$00 e 90\$00  
(Séries de 24 números)

Pagamento adiantado

#### NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Impressão de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abru

Figueiró dos Vinhos

## APONTAMENTO

# Repressão à especulação

Conforme tem sido amplamente divulgado, decidiu o Governo promover vigoroso combate às tentativas ilícitas e injustificadas de elevação dos preços, com o consequente aumento do custo de vida, porta aberta para a inflação que, na hora crucial da vida nacional que atravessamos, importa evitar a todo custo.

Após estudo atento do assunto, com base em relatórios de peritos e análise de casos surgidos, dia a dia, decidiu a Administração «desencadear a guerra» contra os especuladores sem escrúpulos, criminosos autênticos não só contra as economias de cada um, mas igualmente contra a economia nacional de que aquelas são simples parcelas.

Era necessário dispor dum órgão actualizado, de pronto e eficaz funcionamento, susceptível de encontrar «em flagrante» os ratos e detê-los no apertado das «malhas» para os recambiar depois aos tribunais onde prestariam contas da sua desonestidade.

E não era tudo. Havia não só o que reprimir, mas que esclarecer o público consumidor e até os prevaricadores de boa fé ou involuntários; em suma, criar uma disciplina rigorosa no processo produtor-vendedor consumidor.

Foi assim que surgiu a Inspeção dos Abastecimentos, organismo superior de cuja acção se esperem grandes benefícios para a Nação.

Apesar da sua juventude, é já relevante o papel desse importantíssimo sector da Administração Pública e todos os dias a imprensa diária nos traz relatos do que foi a acção dos fiscais em mercados, estabelecimentos e outros centros de abastecimento público.

Os delitos reprimidos são, às vezes, de pasmar, tão grande é o desprezo de certa gente pelo seu semelhante que, desapiadadamente, imolam na

ara miserável duma ganância odiosa.

A «luta» acaba de principiar e promete o Governo ampliá-la e dilatar as suas dimensões a todos os pontos do território nacional onde se justifique a sua intervenção.

Somos de opinião que a província carece, nesta matéria, da mesma protecção que os grandes centros urbanos, pois todo o campo é do agrado dos «tariseus», conquanto possam exercer as suas criminosas actividades.

Já veio a público que é obrigatória a atixação dos preços nos artigos expostos à venda.

Importa saber se esta determinação é fielmente cumprida por quem vende e seria oportuníssimo mandar afixar periodicamente nos lugares públicos usuais editais contendo os preços limite para os géneros, desde os de proveniência agrícola, às carnes verdes, ao peixe, enfim a tudo aquilo que constitui provisões familiares.

O papel do consumidor não é menos importante. Compete-lhe colaborar estreitamente com a fiscalização, denunciando todo e qualquer caso julgado anormal.

Tenha-se em mente que não é possível haver um polícia para cada consumidor, mas que todos os consumidores de mãos dadas com a autoridade formarão um exército efficacíssimo na repressão à especulação a que o Governo da Nação em boa hora meteu ombros, vigilante como sempre está dos grandes problemas que atectam a vida da grei.

### Manuel Lopes Ascensão

Recentemente chegado de Luanda, encontra-se em Moninhos, terra da sua naturalidade, gozando merecidas férias, com sua família, este nosso prezado amigo a quem desejamos feliz e retemperadora estadia.

## Crise de autoridade familiar

Assistimos, em toda a Europa Ocidental, à crise da autoridade familiar.

A colaboração pais professores e as reuniões de pais de família degeneram frequentemente numa espécie de «pedir contas» unilateral, sem que os professores tenham o recurso de passar a bola aos indignados pais «vagos».

Será justo? Poderá imputar-se toda a culpa ao professorado? A pseudocultura que os meios de informação divulgam, o afã desenfreado de iludir os problemas de autoridade, deixando este cuidado aos educadores—para isso vivem—têm vindo a criar falso clima, que leva os pais a pensar que só lhes pertence pagar a educação, quando, na realidade, ela constitui um domínio quase privativo dos pais, além de parte de uma sólida cultura humana, que os livros de modo algum podem substituir...

Crise de autoridade familiar. Crise de autoridade educadora? Não é estranho a tudo isso o materialismo com que se abordam as profissões vocacionais, como a educação, frequentemente. Não é este um fenómeno generalizado da sociedade actual, que se julga forte apenas porque constrói barcos e máquinas em profusão, ao passo que esquece os valores espirituais?

Esse materialismo com que não raro os professores defrontam salas de aula cheias e seis ou sete horas de ensino diárias não é mais do que um reflexo fiel da sociedade em que nos coube viver, onde o dinheiro e a «vontade de poder» solapam todos os verdadeiros valores sociais e afectam as éticas mais solidamente estruturadas.

Ora, os pais de família não devem esperar milagres dos professores se eles próprios recusam fazer um esforço de auto-domínio, se deixam «materializar», se em vez de estar com os filhos e ajudá-los e aconselhá-los preferem sair a dar um passeio ou ir ao botequim ou aturdir-se onde quer que seja...

Claro que é mais fácil exigir dos outros do que corrigir-nos nós próprios... Entretanto, na Europa Ocidental continuarão a inaugurar-se escolas, centros de estudo, universidades, etc.. Onde irá então refugiar-se a verdadeira cultura? Para onde irão os verdadeiros sábios, a fim de poderem trabalhar tranquilos?

«União pro família»

## Duplo Aniversário

Passou, no dia 27 de Abril mais um aniversário da entrada para o Governo do Senhor Presidente do Conselho que no dia seguinte assinalaria o seu aniversário natalício.

Comemorando as duas históricas datas, houve pelo País além variadas manifestações de carinho para com o Homem que a Providência colocou à frente dos destinos nacionais em horas das mais críticas da sua existência e que culminaram com a inauguração da estátua de Salazar no largo fronteiro ao palácio da Justiça de Santa Comba Dão.

Na qualidade de portugueses cumpre-nos também unir a nossa súplica à de tantos compatriotas que pediram ao Criador a conservação da vida e das invulgares faculdades que vêm permitindo a Salazar a segura timonagem da nau da Pátria, há perto de 4 décadas, ostentando um patriotismo autêntico que ainda agora deixou traduzido nestas palavras:

— «E' a Nação que está em causa, e, diante do problema da sua existência e identidade histórica e moral, não me parece que haja lugar e escolhas».

## Caminhos públicos

Após a quadra invernososa e devendo à acção das águas, os caminhos públicos que não o macadamizados, incluindo os que servem unicamente para serventia das propriedades de cultivo, muitos dos quais são bastante transitados, ficam sempre em péssimo estado, tornando-se difícil a sua utilização.

Havia necessidade de, todos os anos, nesta época, se proceder à sua beneficiação, para o que as câmaras e as juntas de freguesia, bem o sabemos, não possuem receita suficiente.

Noutros tempos, esses caminhos, tão necessários às povoa-

ções rurais, eram reparados com o serviço braçal, que todos prestavam de boa vontade, visto o seu esforço redundar em benefício próprio.

Porém, uma disposição legal, tornou, obrigatório o pagamento do imposto braçal, o que trouxe vários inconvenientes.

As câmaras distribuem todos os anos, pelas diversas freguesias, parte das verbas arrecadadas, mas as freguesias não consideram equitativa essa distribuição.

Continuação na quarta página

## Lar em Festa

Foi presenteado com o seu quinto rebento—um robusto menino—o lar do nosso dedicado assinante e distinto secretário de Finanças da Seria, sr. Jacinto Morais Antunes.

O feliz acontecimento, ocorrido no passado dia 20 de Abril, naquela vila, decorreu da forma mais satisfatória, podendo informar-se que mãe e filho se encontram bem.

«A Regeneração», comungando da alegria que os invade, apresenta àquele seu prezado amigo e a sua ex.ma esposa, D. Manuela Lopes Lourenço, calorosas felicitações com desejos das maiores venturas para o pequeno Jorge Manuel.

## Semana do Ultramar

Terá lugar de 3 a 10 do corrente a Semana do Ultramar deste ano, patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa.

### P.e Manuel Luiz

Em curta visita, esteve em Campelo, freguesia que durante largos anos parou, o Rev.º Padre Manuel Luiz que já regressou à estância de repouso onde se encontra em tratamento.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

# Informações fiscais

## Obrigações dos Contribuintes durante o mês de Maio

De 16 a 31

### Impostos sobre a indústria agrícola

#### Reclamações do rendimento tributável

Os contribuintes sujeitos a este imposto podem examinar os rendimentos tributáveis fixados e reclamar contra os mesmos para a respectiva Comissão Distrital de Reclamações.

### TAXA MILITAR

Até 31

Pagamento voluntário da taxa militar em qualquer tesouraria da Fazenda Pública exceptuando os mancebos recenseados pelos concelhos de Lisboa e Porto, que só podem pagar no bairro fiscal a que pertence a freguesia do recenseamento, quando o respectivo interessado a não pretenda satisfazer em concelho diferente.

Findo este mês, os interessados ainda poderão pagar a sua taxa militar, em dobro e sem sujeição a juros de mora, até 31 do corrente ano.

Até 31

Os contribuintes que se encontram mobilizados e que por simples imposição de serviços desempenhem qualquer missão no exército ou na armada, poderão beneficiar da isenção do pagamento da taxa militar, desde que provem ao chefe da Repartição de Finanças do concelho ou bairro da sua residência o facto da sua mobilização ou convocação por meio de documento passado pelo serviço a que estejam affectos.

### PRAZOS DIVERSOS

#### IMPOSTO PROFISSIONAL

##### Entrega durante o mês seguinte do imposto descontado

As pessoas que pagarem ou atribuírem remunerações ou rendimentos a empregados ou assalariados, deduzirão às importâncias pagas ou entregues, um por cento que, como imposto, entregarão nos cofres do Estado, por meio de guias modelo 6, em triplicado, durante o mês imediato ao do desconto, quando:

- A remuneração anual ajustada exceda o limite de 18.000\$00;
- Essa remuneração adicionada a qualquer outro rendimento atribuído ou pago durante o ano ao respectivo interessado ultrapasse aquele limite; e
- Não havendo remuneração anual ajustada sejam atribuídos ou pagos durante o ano rendimentos que excedam o referido limite.

Verificando-se a hipótese da alínea b) e c), a primeira dedução a efectuar será calculada sobre todos os rendimentos ou remunerações pagas até então.

#### Autorizações para pagamento fora da sede

As empresas poderão requerer a Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Finanças que a dedução do imposto de um por cento, o pro-

cessamento das guias m/6, das relações mod. 8 e do registo das remunerações, sejam feitas pela sede e pelas dependências em relação aos empregados por elas abonados durante o ano.

#### Registo das remunerações

As pessoas que pagarem ou atribuírem rendimentos ou remunerações sujeitos a imposto profissional, têm de possuir registos donde constem, quanto a cada um dos contribuintes todas as remunerações pagas ou postas à sua disposição, com indicação dos nomes completos e domicílios dos beneficiários e dos períodos a que tais remunerações respeitam.

Na escrituração de tais registos não serão permitidos atrasos superiores a 90 dias.

## DE LONGE

Continuação da 4.ª página

ne que até então lhe permitia ouvir música e a voz dos seus familiares que havia gravado. Seguiu-se depois a perda da noção do tempo o que o fez vencer de que se achava naquela data. Após a sua chegada, seguiu para Paris a fim de ser submetido a observações durante duas semanas.

#### Cafeteira que assobia para denunciar a existência de ouro

Noticiam de Washington que foi inventado um aparelho destinado às alfândegas, capaz de descobrir vestígios de ouro em qualquer objectivo. O referido aparelho chamado «atomic snoper» tem o tamanho de uma cafeteira, e, assobia ao aproximar-se de qualquer objecto que possua ouro mesmo uma pequena partícula, podendo, com leves alterações, ser utilizado também como denunciador de cobre, prata, cádmium, tungsténio e outros.

#### Desfile de Donas Elviras

Promovido pelo Club 100 a Hora, realizou-se no Pavilhão dos Desportos do Clube Ferroviário, na cidade da Beira, perante aproximadamente 8.000 pessoas, entre as quais diversas altas individualidades, um cortejo de elegância em que tomaram parte 25 Donas Elviras fabricadas entre 1905 e 1930, que se deslocaram da vizinha Rodésia, cujas ocupantes trajavam à moda da respectiva época. As 25 «Senhoras» ter-se-iam sentido profundamente vaidosas com todo o carinho dispensado, pois além de se mexerem ainda muito bem, tiveram oportunidade de exibir a sua voz para mandar afastar os transeuntes, dando sem dúvida nota do grande carinho com que têm sido tratadas por seus familiares. 'A parte uma de 60 primaveras já feitas, que certamente não engraçando com o barulho das palmas e gargalhadas, embirrou e ficou-se a meio caminho da pista de apresentação, recolhendo não em braços, mas de «cuba», que quer dizer empurra, em certo dialecto.

O desfile foi entusiasticamente aplaudido, tendo por entre a

## Vai fazer-se um Inquérito ao Trabalho Rodoviário de Passageiros

Como é de todos sabido, a estatística constitui hoje uma base essencial para a análise de factos e o estudo de medidas a tomar, tanto pelas entidades oficiais como particulares. Dentro deste espírito e no âmbito das actividades a que Portugal está ligado na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, o Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes vai organizar um inquérito ao tráfego rodoviário de passageiros.

Através desse inquérito serão objecto de estudo os automóveis ligeiros de passageiros, os automóveis ligeiros de transporte misto e os motociclos que circulam nas estradas do Continente, quer em serviço particular quer de aluguer.

O inquérito realizar-se-á de 3 a 9 de Maio corrente e com ele se pretende obter determinados índices e outros parâmetros, para servirem de base a estudos em curso relativos ao planeamento de transportes e à melhoria das condições de economia, segurança e comodidade de circulação rodoviária.

Evidenciadas as vantagens de se saber como são utilizados os veículos e apurados os índices que exprimem essa utilização, estudar-se-á a melhoria das condições de economia e segurança da circulação, servindo ainda os mesmos estudos para uma base racional do planeamento dos transportes.

Serão, portanto, objectivos primaciais do inquérito saber:

a) Quantos quilómetros percorre nas nossas estradas e cidades, durante um ano, o parque automóvel em causa—Veículos x Kms;

b) Quantas pessoas são transportadas e quantos quilómetros percorrem durante uma semana—Passageiros x Kms.

Por outro lado, os dados relativos ao consumo dos vários tipos de combustíveis são uma grandeza directamente ligada aos índices que se procuram obter e que, consequentemente, serão também objecto de proveitoso estudo.

Em trabalhos desta natureza, como é óbvio, não é possível consultar-se todos os detentores de veículos, de forma que o projectado inquérito incidirá somente sobre cerca de 5% dos proprietários dos veículos em causa e a sua escolha foi feita por sorteio, de acordo com um plano, que tem em conta as modernas técnicas de investigação estatística.

Da boa aceitação do público, particularmente daquele que for directamente consultado, depende fundamentalmente o bom êxito do resultado do inquérito que se propõe, em exclusivo, servir o interesse nacional neste sector dos transportes e, por isso, o Ministério das Comunicações confia no êxito deste inquérito e na boa vontade dos automobilistas que vão ser consultados e cujas respostas se revestem do maior interesse para os estudos a efectuar.

calorosa manifestação um residente da Beira reconhecido uma «madame» que lhe pertenceu por 9 mil e tal escudos, há 35 anos, facto que concretizou com a apresentação de fotografia desse tempo, em que ambos

# Notas Desportivas

No pacato clima desportivo figueiroense ouvem-se, às vezes, «coisas» que, por mais ou menos inesperadas, provocam *suspense*, se não mesmo esperanças que se vão esfumando, contudo...

Começando pelo cimo, damos a palavra ao futebol, desportorei que é.

Creemos em plena «laboração» o núcleo de entusiasmo que se propõe «ressuscitar» os embates futebolísticos entre nós, em moldes devidamente organizados. Estão empenhados na «luta» elementos dignos da nossa absoluta confiança e, por certo, cedo começaremos a ver os resultados dos seus esforços. De momento, só devemos incentivar o entusiasmo existente e formular sinceros votos para que eventuais «acidentes» próprios da caminhada não logrem arrefecer a «chama sagrada» que anima os maratonistas...

É necessário semear para colher e todos desejamos que algo que apareça não se extinga com o fim do estio, pois o futebol é desporto de quase todo o ano.

Para já, vão-se realizando em Figueiró encontros amigáveis entre equipas (?) de jovens, desejosos de afirmarem a firme disposição de verem, um dia, devidamente aproveitadas as suas faculdades e a alegria própria da sua idade. Será o «astilho»?

Oxalá que sim...

\*\*\*

Também o óquei em patins parece disposto a quebrar a letargia em que tem mergulhado.

Conta razoável número de admiradores e praticantes, mas, tal como ao futebol, falta-lhe organização e assim não passa de lampejos tudo aquilo que vê.

É pena, pois dispondo a nossa vila dum rinque de patinagem óptimamente situado, valia a pena facilitar ao máximo a sua utilização franca e encaminhar os praticantes, de modo a formarmos um *team* que muito útil seria para o incremento turístico de Figueiró.

Não surgirá um *mecenas* do óquei? Seria de começar pela reparação física, ensino da patinagem, regras e sistemas de jogo... etc

\*\*\*

Julgamos ser possível o aproveitamento do rinque de patinagem para outros desportos cuja divulgação seria muito benéfica para a nossa gente moça. Com a construção dum tabelas te-

mostram seus ares de natural vaidade juvenil.

Houve um grandioso programa de divertimentos oferecido aos elementos da embaixada rodésiana durante a sua estadia na Beira que terminou com uma festa a bordo do vapor Príncipe Perfeito, na ocasião atracado ao porto, na qual foram exibidos vários conjuntos de associações regionais locais que todos deixaram bem dispostos com as nossas danças e cantares, nomeadamente o «Vira do Minho».

C.

riamos um recinto de basquetebol e o voleibol, outro desporto proveitoso e altamente formativo também ali poderia ser praticado.

Resta, pois aparecer, quem sugira, divulgue e ensine. Lembremos a existência na nossa vila dum estabelecimento de ensino médio muito frequentado.

Não seria muito interessante subtrair essa mocidade aos ambientes viciados e nocivos, apontando-lhe o caminho do desporto, caminho seguro para uma *mens sana in corpore sano*?

\*\*\*

O próprio ginásio da Escola Secundária deveria constituir uma oficina de cultura físico-desportiva; prolongando a sua utilidade para além das horas lectivas.

Ginástica, basquetebol, etc. teriam ali um palco ideal...

Estímulo e orientação ainda constituem e óbice mais avançado.

\*\*\*

Disse alguém que uma pátria será tanto mais vigorosa quanto fortes forem os seus filhos considerada, evidentemente, a dualidade corpo alma.

Ora, sendo assim, e constituindo desporto uma escola de virtudes e um precioso factor de revigoramento corporal, o fomento da sua prática é uma necessidade, até mesmo uma obrigação.

Incumbe o seu cumprimento aos organismos oficiais, às escolas, às oficinas, às fábricas, a todos quantos possam prestar colaboração actuante, orientadora, ou financeira.

Que todos, portanto, se dêem as mãos e surjam dias claros e radiosos no panorama desportivo figueiroense.

## Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

### Dissolução de Sociedade

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de 21 de Abril de 1965, lavrada de folhas 12 a 13, do livro de notas para escrituras diversas, número 222, deste Cartório Notarial, foi dissolvida, por mútuo acordo, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede e domicílio nesta vila de Figueiró dos Vinhos sob a firma «Fernandes, Medeiros & Fernandes, Limitada», a partir de 30 de Setembro de 1964, data esta em que cessaram todas as operações comerciais, devendo a sua liquidação ser feita, no prazo de um ano, pelos dois ex-sócios Fernando Martins Fernandes e João Soares Fernandes.

Está conforme.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Abril de 1965.

O(Ajudante do Cartório,

(Acurcio Rodrigues Portela)

## Precisam-se

Serralheiros afinadores e ajudantes de serralheiros afinadores com alguma experiência de conservação e afinação de máquinas têxteis para unidade têxtil em montagem na região.

Resposta detalhada acerca de experiência profissional e ordenado pretendido.

Resposta a este Jornal.

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

### Confeitaria Santa Luzia

DE A. E. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

## Ouivesaria Lourenço

Encarrega se de todos os concertos em Rádio e Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

## Materiais de Construção

### Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*. Tubos de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

### Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

### FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

### Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

## Aníbal Pereira Gregório

com

### Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. t) Campelo—Fontão Fundeiro

## TERRABELLA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES  
Figueiró dos Vinhos

## Precisam-se

Serralheiros e ajudantes de serralheiro, com prática para montagem numa unidade têxtil na região.

Resposta detalhada acerca da experiência profissional e ordenado pretendido.

Resposta a este Jornal.

## PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

## Armazém e Terreno

Vende-se, nesta vila, edifício para armazém ou garagem, comércio ou indústria, com bom lote de terreno anexo para construção, na Avenida Major Neutel (ao Barreiro), com duas frentes: Avenida Major Neutel e rua Municipal. Informa se na Redacção deste Jornal.

## Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo Lisboa — Benfica Telefone 700491

## TERRENOS

A mato ou tojeiras

Compram-se

Enviar informações de tamanho e preço

Ao apartado 11 — Mealhada

## GRANADA

Drogaria — Perfumaria  
Brindes  
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

### GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

## Mário Falcão

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. t.)

AVELAR

## Lote de terreno para construção

Vendem se na rua Major Neutel, ao Barreiro, para a estrada distrital e rua camarária.

Propostas a F Herdade, rua de Entrecampos, 64 3.º D. Lisboa.

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias, ferragens, vidros, mobílias, ferro e vinhos, sito em óptimo local, no centro da vila de Pedregão Grande. Motivo à vista. Informa este jornal.

# 172

é o número do

Telefone

do

Salão Rosa

Cabeleireiras

Figueiró dos Vinhos

# DE LONGE

## Caminhos públicos

Continuação da 1.ª página

ção, alegando sobretudo que ela não corresponde ao que as mesmas pagam; e daí, o descontentamento do público, que preferiria antes prestar directamente o seu serviço na reparação dos caminhos, acudindo primeiramente aos mais necessitados e de mais reconhecida utilidade.

Também isso, evidentemente, teria os seus inconvenientes, pelo receio de se isentarem, indevidamente, alguns indivíduos; e então, o ideal seria que cada freguesia recebesse, integralmente, tudo que na realidade paga, pois só assim se evitariam queixumes, nem sempre, talvez, plenamente justificados.

E' na realidade, em condições bastante precárias, que se faz o trânsito pelos caminhos carreiros, na sua grande maioria obstruídos com pedras, com terras e com silvas, enlameados e cheios de profundos sulcos, por onde dificilmente pode transitar qualquer veículo de tracção animal.

Os lavradores, para conduzirem os matos e os estrumes, ou para recolherem os produtos agrícolas, são assim obrigados a maior esforço e maior dispêndio; e, tudo isso contribui, poderosamente, para os desalentar e para agravar a sua precária situação económica.

O problema da reparação dos caminhos rurais merece ser convenientemente, estudado, no sentido de se lhe dar remédio eficaz.

Enquanto isto não acontecer, as populações rurais viverão sacrificadas e não de lamentar sempre o cruel isolamento a que estão condenadas.

De «Jornal de Arganil»

## Falecimento

Na sua residência, nesta vila, faleceu, no pretérito dia 23 do corrente, a sra. D. Madalena de Almeida Coelho Rijo, viúva.

A extinta, que contava 64 anos, gozava de gerais simpatias, pelo que o seu inesperado passamento causou grande pesar.

Era mãe da sra. D. Maria Alice Simões de Almeida Rijo, casada com o sr. Jorge Baeta de Abreu, residentes em Lisboa; do sr. José Saúl de Almeida Rijo, nosso assinante em Sernache do Bonjardim; do sr. Manuel Simões de Almeida Rijo, residente nesta vila, casado com a sra. D. Maria da Conceição Silva; e ainda dos srs. Henrique, Fernando e Luiz de Almeida Rijo, há anos radicados no Brasil.

No funeral, realizado para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, incorporou-se densa multidão de pessoas de todas as condições sociais.

O nosso Jornal, unindo-se a sua dor, apresenta a toda a família enlutada a expressão do seu mais sentido pesar.

Continua na 2.ª página

## Acácio A. Godinho

Vindo de Luanda, encontra-se em Aljeia Ana de Aviz, gozando alguns dias de férias o sr. Acácio de Ascensão Godinho, radicado naquela provincia ultramarina.

Desejamos-lhe óptima estadia e os melhores êxitos.

## Nascimento

Na sua residência, desta vila, deu à luz, no passado dia 25 de Abril uma robusta menina a sra. D. Maria Isabel da Silva Potelã, dedicada esposa do sr. Abílio Chaves Carocha, motorista da praça figueiroense.

Folgamos saber que mãe e filhinha se encontram bem e endereçamos parabéns aos pais com desejos das maiores felicidades para a recém-nascida.

## Assinaturas Pagas

Procederam ou mandaram proceder ao pagamento das suas assinaturas os nossos prezados leitores, srs: Manuel Martins da Silva, de Forno Telheiro; Artur da Conceição Guimarães, da Lâmpada; António Carvalho, de Várzea Redonda; Manuel Nunes da Silva, em missão de soberania no Ultramar; Silvino Carreira Marques, de Chão de Couce; Carlos da Conceição Santos, da Lavandeira; José Augusto Conceição (Moçambique); e viúva de António Graça, da Fonte do Velho.

Bem-hajam!

## Agradecimento

### Floripes Henriques Correia

Seu marido, Alfredo Correia, seus filhos Maria Sofia e Belarmino Henriques Correia, seus irmãos Augusto Rodrigues Soeiro, Reinaldo, Padre Belarmino, Severino e Isaltino, suas cunhadas Maria Teresa, Walter, Vera Maria, Maria Preciosa e José Roberto e toda a família enlutada, por este meio, cumprem o doloroso dever de agradecimento às pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou por qualquer outro meio lhes tenham expressado em tão aflitivo transe, o seu pesar.

Troviscal - Castanheira de Pera, 20 de Abril de 1865.

### Carlos Mata S. Feitor

Tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso prezado assinante, sr. Carlos Mata da Silva Feitor, há anos radicado na Rodésia, e actualmente em gozo de merecidas férias junto de seus familiares.

As nossas saudações.

## VENDE-SE

Por motivo de partilhas, vende-se propriedade com vinha e olival, lagar de azeite com prensa hidráulica, movido a electricidade, e casa de habitação com água canalizada, junto à E. N., na vila de Espinhal.

Tratar com: Abílio Simões, naquela vila.

## Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

### "Barreiros (Irmãos) Limitada"

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de 2 de Abril de 1965, lavrada de folhas 86 v.º a 88 v.º, do Livro de Notas para escrituras diversas n.º 221, deste Cartório Notarial, o capital da sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a firma em epigrafe, com sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos, que inicialmente era de 10.000\$00 foi elevado para 500.000\$00, tendo o aumento de 490.000\$00 sido subscrito em dinheiro e em partes iguais, pelos dois únicos sócios.

Que pela mesma escritura foi alterado parcialmente o pacto social, tendo sido substituídos os artigos segundo, quarto, sexto e sétimo, pelos seguintes:

#### Segundo

O seu objectivo é o comércio de compra e venda de veículos automóveis ligeiros e pesados, seus acessórios, produtos combustíveis e lubrificantes; a importação, compra e venda de motores e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar e for permitido por lei.

#### Quarto

O capital social, integralmente realizado, é de 500 000\$00, sendo de 250.000\$ a quota de cada um dos sócios.

#### Sexto

Ambos os sócios ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução podendo a gerência ser remunerada, nos termos e com as condições a fixar para cada caso, pela Assembleia Geral, e basta que qualquer dos gerentes assinem em nome da sociedade para obrigar esta.

O parágrafo único deste artigo, é mantido.

#### Sétimo

E' livre a cessão de quotas entre os associados e é permitida a sua divisão entre herdeiros dos sócios; porém na cessão para estranhos, os sócios têm sempre direito de preferência à quota alienada, pelo valor que lhe for atribuído no balanço que, para o efeito, se realizar.

Está conforme. Figueiró dos Vinhos, 30 de Abril de 1965.

O Ajudante do Cartório,

(Acúrcio Rodrigues Portela)

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

### Comunistas na Venezuela

Gonzalo Barrios, ministro do interior Venezuelano, informou que foi descoberto um conluio comunista internacional que se destinava a financiar operações de guerrilhas no país. No aeroporto de Caracas foram efectuadas várias prisões entre as quais duas mulheres, que conduziam em bolsos falsos documentos emitidos pelo partido comunista italiano, incumbido de enviar para a Venezuela fundos angariados no montante de 300 mil dólares que foram apreendidos quase na totalidade, bem como vários documentos.

### Agressão mortal por causa de uma abóbora

Na povoação de Mungari, área de Tete, dois irmãos ao procederem a partilhas por morte de sua mãe, ainda o cadáver se encontrava por enterrar, envolveram-se em desordem, quando dos haveres faltava repartir 2 abóboras, de tamanhos desiguais.

A maior era cobijada pelo mais velho dos irmãos, contrariamente à opinião do outro que pretendia entregar-lhe a mais pequena. Desentendidos, o mais velho puxa de uma enxada e agride o mais novo que respondeu à agressão com uma machadada na cabeça do irmão, deixando-o em estado muito grave.

Depois do funeral foram conduzidos ao hospital pelos vizinhos, tendo ali chegado já sem vida o que fora agredido com a machada, ficando o outro hospitalizado com ferimentos sem gravidade.

Não causaria tanta admiração se se tratasse de duas melancias, mas, duas abóboras? Abóboras para elas!...

Todavia, se considerarmos que os gostos não têm discussão, talvez esteja certo...

### Encontrado um automóvel que havia sido roubado

Nos subúrbios da cidade da Beira, na nossa Provincia de Moçambique, foi roubado um automóvel e encontrado alguns dias depois pelas autoridades em poder de um individuo que declarou tê-lo comprado ao queixo em nome do qual possuía um recibo que exhibiu, de 4.000\$00, que se supõe ser falso e correspondente a uma prestação do pagamento. O caso está a ser investigado. Se for história está bem «engendrada», mas quem dever não se safa.

Parece que o meio mundo citado como que para enganar o outro meio está já mais próximo dos três quartos!

### Nuvem de gafanhotos

A região de Mungari, área de Tete, foi assaltada por nuvens de gafanhotos que causaram grandes prejuízos à agricultura, devastando toda a rama verde. Receia-se por isso que o próximo ano seja de muita falta de viveres na região afectada.

### Trabalhos forçados no Egipto

Informa o Cairo que além de várias pessoas condenadas por um tribunal egípcio, acusado tráfico de divisas, foram con-

denadas a trabalhos forçados 39 outras, homens e mulheres. Um dentista egípcio de confissão israelita foi condenado a 27 anos de trabalhos forçados e ainda a uma multa de 2 milhões de libras egípcias e um súbdito alemão a 33 anos e multa de 1 milhão de libras.

### O terramoto no Chile

O ministro chileno de Defesa declarou que o sismo que abalou diversas provincias do Chile, em Março último, a que a imprensa largamente se referiu, causou prejuízos avaliados em 100 milhões de dólares, nomeadamente a destruição total de 15 mil habitações.

### Um comilão das dúzias

Em Nuremberg realiza-se todos os anos uma exposição hoteleira, onde os visitantes podem «encher-se» gratuitamente. Um individuo com 25 anos de idade fez a sua refeição durante 2 horas e 15 minutos em constante labor, comendo: um leitão, um prato de batatas assadas, quatro costeletas, duas salsichas gigantes e um grande cesto de fruta variada, «regando-se» com cerveja. O facto causou certa sensação entre os comilões, prevenindo-se que em breve a camisola amarela passe de favorito.

Cuidado com tais concursos, senhores industriais de «comes e bebes»! Se os convidados do sr. José Tareco, de Beja, para a festa de nascimento de seu filho fossem do qualite do «comilão das dúzias», bem podia multiplicar as doses que ofereceu...

### Pesqueiros americanos apreendidos

Quando se encontravam a pescar camarões em águas territoriais de Nicarágua 17 pesqueiros norte americanos foram apreendidos pelas autoridades de Manágua, tendo o Governo exigido como condição de libertar as respectivas tripulações e permitir a saída dos barcos o pagamento de 200 dólares de multa, além de entregarem todo o pescado. Os comandantes dos 17 pesqueiros decidiram pagar a multa e os barcos saíram «limpinhos».

### Política norte-americana no Vietname do Sul apoiada pelo Brasil

Durante a visita aos Estados Unidos de Vasco Leitão da Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, este teria afirmado que a politica norte americana no Vietname do Sul era apoiada pelo seu governo.

### Notícia datada de 1 de Abril

Em Belgrado um camponês que ostentava uma farta «bigodada» tratada com fricções de toucinho foi certa noite atraído por um rato que a deixou completamente rapada. «Foi limpinho!»...

### Após 125 dias debaixo da terra, supunha estar em 6 de Fevereiro

Anunciaram de Paris que na Alta Provença um espeleólogo quando regressou de uma experiência de 125 dias debaixo da terra supunha estar em 6 de Fe-